

Escrita de carta como ferramenta para organizar a história de vida do paciente de saúde mental

AUTORES

Rebecca Berniz Mauricio
Amanda Silva Campos

EIXO TEMÁTICO

Saúde Mental e Humanização

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
Consultório na Rua – UBS Jardim Lídia, São Paulo, Brasil

INTRODUÇÃO

A compreensão da história de vida dos usuários atendidos é fundamental para a produção do cuidado integral e singular, pois, a partir dela podemos identificar redes de apoio, potencialidades, e, traçar estratégias efetivas para a assistência à saúde do sujeito, além de humanizar o processo de cuidar. Quando se trata de pacientes com condições de saúde mental agravadas, esta tarefa torna-se complicada dado a alterações de processos psíquicos como memória, pensamento, orientação e sensopercepção. Desta forma, faz-se imprescindível o uso de estratégias complementares que facilitem este desenho.

OBJETIVO

Compreender e organizar a história de vida do paciente de saúde mental grave, afim de aumentar a possibilidade de manejos e intervenções na assistência integral à sua saúde.

MÉTODO

Este trabalho trata-se de um relato de experiência, construído a partir da realização da escrita de uma carta em conjunto com uma paciente portadora de esquizofrenia e equipe de consultório na rua. A partir de a solicitação da paciente de escrever uma carta pedindo ajuda à figuras importantes para obter uma casa, foram realizadas 4 entrevistas semi-estruturadas com o foco em contar sua história de vida para organizá-la na carta. A quantidade de entrevistas foi definida pelo critério saturação dos conteúdos apresentados no discurso da paciente. O conteúdo foi registrado através da escrita de frases e palavras centrais no discurso e sintetizado em um texto no formato carta.

CONCLUSÃO

O processo de escrita da carta em conjunto com a paciente possibilitou melhor compreensão de sua história de vida, assim como abriu margem para a equipe discutir novos manejos e estratégias de cuidado a partir dos elementos elucidados.

RESULTADOS

Destaca-se como principal resultado a possibilidade de organizar de maneira mais linear a história de vida da paciente, antes muito confusa em relação a tempo e ordem dos fatos vivenciados. Elementos de sua infância, relações familiares e a estimativa do tempo em que está em situação de rua foram elucidados. Foi possível capturar elementos que dizem respeito a percepção que a paciente possui de si, de sua condição de vida e das relações que estabelece. O desejo de possuir uma casa esteve sempre profundamente conectado com as decisões e responsabilidades assumidas pela paciente ao longo de sua história.